

Parecer

Concordo.
Determino a abertura do
procedimento de
classificação.
2418030 PAULA ARAÚJO DA SILVA
Diretora-Geral

Na reunião de 21 de fevereiro de 2018, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

Eventual classificação do Palácio Povolide (onde se encontra sediado o Ateneu Comercial de Lisboa), incluindo o património móvel integrado, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 106 a 110, Lisboa, freguesia de Arroios, concelho e distrito de Lisboa. CSP 144880.

Este palácio seiscentista, profundamente modificado nos anos 1886/1887 pelo grande capitalista Conde de Burnay, para além do Ateneu Comercial de Lisboa, alberga também a Cervejaria Solmar, já objeto de uma proposta de classificação. Pelo facto de estar dentro dos limites do conjunto da Baixa Pombalina, classificada como conjunto de interesse público (CIP) desde 2012, e ser abrangido também pelas zonas de proteção (ZP) da Avenida da Liberdade, do Teatro Politeama, do Coliseu dos Recreios (incluindo a Sociedade de Geografia), considerou-se não haver grandes razões para propor uma classificação de âmbito nacional, aconselhando-se, simultaneamente, remeter o processo à Câmara Municipal de Lisboa *para eventual ponderação de classificação como imóvel de interesse municipal (IMI)*, seguindo-se o arquivamento do mesmo.

É certo que o Palácio Povolide foi profundamente alterado nos séculos XIX e XX, mas manteve uma considerável dignidade (e qualidade) arquitetónica sobretudo a nível da fachada, onde se destaca um dos mais perfeitos e raros portais seiscentistas de Lisboa (os outros dois são cópias de oitocentos).

De resto, todo este eixo de saída da cidade antiga, que se prolonga pela Rua de S. José, constitui um notável conjunto urbano e arquitetónico de matriz palaciana. E apesar de muito transformado, mantém, ainda, as características de uma verdadeira *Strada Nuova* lisboeta.

Também o seu interior, apesar de muito degradado, conserva todavia vários elementos decorativos que importaria manter. E, acima de tudo, conserva uma coisa que importa preservar: a atmosfera. Essa atmosfera que se encontra noutras agremiações igualmente em perigo e aproximadamente da mesma época, tais como o Grémio Literário, o Círculo Eça de Queiroz, a Sociedade de Geografia, etc..

Aliás, foi decerto essa intenção de preservação de alguns valores imateriais aqui ainda presentes mas sob a ameaça do desaparecimento, face à escalada do turismo de massas e da consequente gentrificação de determinadas áreas urbanas, que esteve na base em 2016 de uma resolução da Assembleia da República, recomendando ao Governo a salvaguarda do Ateneu Comercial de Lisboa e das suas instalações e acervo, com base no estatuto de utilidade pública da instituição, na notabilidade do seu edifício-sede e na relevância do seu património móvel.

Assim, a SPAA do CNC é de parecer que o Palácio Povolide em Lisboa, incluindo o seu património móvel integrado (onde se encontra sediado o Ateneu Comercial de Lisboa) seja classificado como imóvel de interesse público (IIP) e não apenas como valor concelhio.

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

21 / fevereiro / 2018

O Presidente da Secção,

